

Fórum da Juventude pela Educação

Proposta de atuação

Janeiro 2022

Introdução

- ▶ 3 entidades privadas sem fins lucrativos - Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES) e Academia Paulista de Educação (APE).
- ▶ **Objetivos:** integração escola-trabalho (acesso ao mercado de trabalho e atualização de currículos); ampliação das oportunidades de trabalho; qualidade da educação e prevenção da evasão; redução da desigualdade na educação e no trabalho.
- ▶ **Premissas:** foco em jovens em situação de vulnerabilidade; preservação dos direitos garantidos por lei; melhoria das condições de contexto para a integração escola-trabalho.
- ▶ **Referências:** trabalho decente como conceito norteador; Estatuto da Juventude; Estatuto da Criança e do Adolescente.
- ▶ **Pressupostos:** visão multissetorial; diversidade de juventudes; caráter pedagógico dos programas de aprendizagem e estágio

Diagnóstico

- ▶ Aumento no gasto em educação, no acesso e nos indicadores de aprendizagem não foram acompanhados de maior produtividade.
- ▶ Desigualdade (notadamente racial e socioeconômica) persistente na educação e no trabalho.
- ▶ 0,5 milhão de jovens não finalizarão a educação básica, e isso tem um custo equivalente a 3,3% do PIB.
- ▶ 70% dos jovens de 14 a 19 anos abandonam a escola antes de completar a educação básica.
- ▶ Principais desafios: desenvolvimento de habilidades socioemocionais ausente dos currículos escolares; baixo acesso à informação para a escolha profissional no caso dos jovens mais vulneráveis; mudanças aceleradas no mercado de trabalho; altas taxas de desocupação e rotatividade; tendência de crescimento da educação em tempo integral.

Dos milhares para os milhões

- ▶ Grandes mudanças requerem políticas públicas
- ▶ Constituição Federal:
 - ▶ educação e trabalho direitos sociais (art. 6º);
 - ▶ educação, direito de todos visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (art. 205).
- ▶ Oportunidades abertas pelo Novo Ensino Médio:
 - ▶ reflexão e apoio para a elaboração de projetos de vida;
 - ▶ oferta do V Itinerário Formativo;
 - ▶ oferta de certificados intermediários de qualificação.

Propostas em três eixos

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Estágio
- ▶ Educação e Itinerário Formativo V

Aprendizagem

- ▶ Apoiar ações para seu aperfeiçoamento como mecanismo de contratação
- ▶ Fortalecimento do seu caráter de formação técnico-profissional metódica
- ▶ *Advocacy* visando simplificar a normativa - Estatuto do Aprendiz

Preservar os direitos garantidos:

- ▶ Manter a definição atual de Aprendizagem - formação técnico-profissional; atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva
- ▶ Preservação da idade mínima de contratação - 14 anos
- ▶ Matrícula e frequência do aprendiz à escola
- ▶ Carga horária compatível com a carga horária escolar
- ▶ Cumprimento da cota estipulada em 5-15% do total de trabalhadores

Aprendizagem (cont.)

- ▶ *Advocacy* visando simplificar a normativa - Estatuto do Aprendiz (cont.)

Mudanças:

- ▶ Vagas com conteúdo pedagógico e integradas aos currículos escolares
- ▶ Contrato mais compreensível e previsível
- ▶ Flexibilização da distribuição dos percentuais de formação e de serviço – prática como elemento pedagógico essencial
- ▶ Disseminação de informação sobre o programa para empresas e estudantes
- ▶ Divulgação de casos exemplares na consolidação de pontes entre a escola e o mundo do trabalho através da aprendizagem
- ▶ Interlocução com Conselhos Municipais do Trabalho

Estágio

- ▶ *Advocacy* - fortalecimento do estágio como ato educativo escolar supervisionado que prepara para o trabalho produtivo na educação básica e na educação superior]

Preservar os direitos garantidos:

- ▶ Estágio - ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo, parte integrante do itinerário formativo do estudante e do projeto pedagógico do curso
- ▶ Preservação da idade mínima de contratação – 16 anos
- ▶ Proibição de trabalhos em locais prejudiciais até 18 anos
- ▶ Carga horária compatível com a carga horária escolar

Estágio (cont.)

- ▶ Divulgação de casos exemplares de geração de vagas e concessão de bolsas de estágio, junto a secretarias estaduais de educação
- ▶ Interlocução com Conselhos Municipais do Trabalho
- ▶ Sensibilização de tomadores de decisão para oferecerem vagas de estágio
- ▶ Apoio técnico para a identificação das áreas de ocupação com maior potencial
- ▶ Promover a elaboração de matrizes curriculares referenciais para setores econômicos selecionados e para o desenvolvimento de habilidades para a vida
- ▶ Produção de pesquisas que identifiquem os desafios para a ampliação das vagas

Educação e Itinerário Formativo V

- ▶ Mobilização e *advocacy* para:
 - ▶ Efetiva oferta dos diversos itinerários formativos, inclusive, mas não apenas, do Itinerário V
 - ▶ Ampliação da oferta do Itinerário Formativo V e expansão de vagas de aprendizagem e estágio que garantam as vivências práticas de trabalho
 - ▶ Criação de sistemas de incentivos para a expansão da oferta de vagas
 - ▶ Adoção de metas para a expansão do número de vagas oferecidas dentro do Itinerário V
 - ▶ Promoção da integração de atividades escolares e de aprendizagem/ estágio, que possam contar como créditos no EM
 - ▶ Sistema de cotas para pessoas em situação de vulnerabilidade no ensino técnico-profissional de nível médio
 - ▶ Formação de equipes de orientação vocacional articuladoras de oportunidades de aprendizagem e estágio nas redes de ensino
 - ▶ Busca ativa de jovens que abandonaram a escola

Educação e Itinerário Formativo V (cont.)

- ▶ **Divulgação**
 - ▶ Do Itinerário V - publicações destinadas aos jovens
 - ▶ De oportunidades de formação, profissões e possibilidades de emprego disponíveis para os jovens
 - ▶ De casos exemplares de implementação do Itinerário V de forma ampla e generalizada nas redes de ensino.
- ▶ Realização de estudos sobre déficits de oferta e demanda na educação técnica-profissional

Acompanhamento da trajetória dos jovens

Realizar e promover a realização de estudos longitudinais que:

- ▶ Permitam seguir e compreender a trajetória dos jovens após a educação básica
- ▶ Analisem a integração escola-trabalho na trajetória do jovem
- ▶ Analisem as diversas trajetórias dos jovens e gerem evidências e conhecimento que possam orientar as políticas públicas

Conclusões

- ▶ Transição escola-trabalho ainda é complicada no Brasil
 - ▶ Maioria dos jovens ingressa no mercado de trabalho após o ensino médio
 - ▶ Primeiro emprego é tipicamente precário, em parte porque o jovem não teve oportunidades de desenvolver competências importantes. A aprendizagem em serviço é muitas vezes lenta e traumática
 - ▶ Sociedade civil até está mobilizada para criar algumas oportunidades, mas são insuficientes e falta articulação
- ▶ Desafios e oportunidades
 - ▶ Novo ensino médio pode ajudar a gerar oportunidades, especialmente através do 5º itinerário (mas não apenas). Tempo integral precisa ser conciliado com estágios e aprendizagens
 - ▶ Estágios e aprendizagens devem ser estimulados e facilitados. Em contrapartida, precisam ter supervisão pedagógica para qualifica-los. Brasil não parte do zero e há espaço tanto para novas políticas quanto para articulação das iniciativas existentes na sociedade civil
 - ▶ Geração de evidências quantitativas (ex. estudos longitudinais) e qualitativas (ex. consulta a empregadores) pode ajudar a coordenar iniciativas e adequá-las às mudanças intensas que têm afetado o mundo do trabalho.